

RELATÓRIO DE GESTÃO

2018

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.



A CORAGEM PARA ENCARAR O NOVO

Desfrutar de novas experiências, superar os desafios e adaptar-se às evoluções constroem as vivências dos trabalhos realizados em equipe, como cooperativa, que almeja sempre conquistar a qualidade de vida e o bem-estar, baseados em cuidar de você.

Atitude para atuar sempre em prol de melhorias, coragem para arriscar-se às novidades e ousadia para encarar todas as dificuldades, são características que demonstram o perfil de uma equipe que busca sempre pela superação e bons resultados. Repleto de surpresas e novas perspectivas de mercado, o desenvolvimento no ano de 2018 proporcionou o impulso das cooperativas para a área da saúde.

Dentre os inúmeros problemas e crises sociopolíticas, a persistência e o compromisso em melhorar diariamente manteve constância e equilíbrio. Contribuir para o crescimento profissional e social de toda a equipe fez com que nos tornássemos aprendizes e, paralelamente, fez com que fôssemos parte dessa constante evolução.

Completo por significados, valores, projetos e novas parcerias, 2018 se destacou por ressaltar a importância do trabalho em equipe. A palavra “gradidão” é dedicada às Singulares e parceiros que caminharam ao nosso lado, nos auxiliaram e nos deram suporte necessário, tornando toda essa caminhada mais leve e prazerosa.

Um novo ciclo se inicia, novas metas, objetivos e planos saem do papel e começam a se tornar realidade. Desejamos alcançar o melhor, desfrutar de bons resultados e compartilhar todos eles ao seu lado.



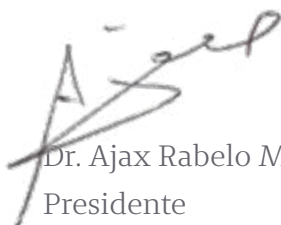
MENSAGEM DO PRESIDENTE

Formamos uma Federação de Cooperativas Médicas do Sistema Unimed, participativa e operacional, composta por 13 Singulares atuantes na região Centro-Oeste Paulista do Estado de São Paulo.

A união e a cooperação existentes entre as Singulares, em conjunto com nossa equipe de colaboradores e diretoria executiva, são características importantes para que nossas metas e objetivos sejam alcançados e, conseqüentemente, proporcione excelentes resultados.

Do fim ao início de um novo ciclo, o encerramento de 2018 foi marcado por algumas características. A inovação, a partir da inauguração do novo portal da Intrafederativa, trouxe credibilidade e modernidade à informação e ao mercado na área da saúde. O fortalecimento de vínculos, resultante do fechamento de novos projetos e parcerias. Por último, a adaptação e a superação tendo em vista o avanço da tecnologia e às dificuldades socioeconômicas do país.

Com o fim de 2018, refletimos sobre a vivência do início de uma nova gestão. Agradecemos, imensamente, aos nossos funcionários, à diretoria executiva e diretores das Singulares que colaboraram para o êxito desta Federação. Esperamos continuar essa trajetória juntos em 2019, assim como nos próximos anos.

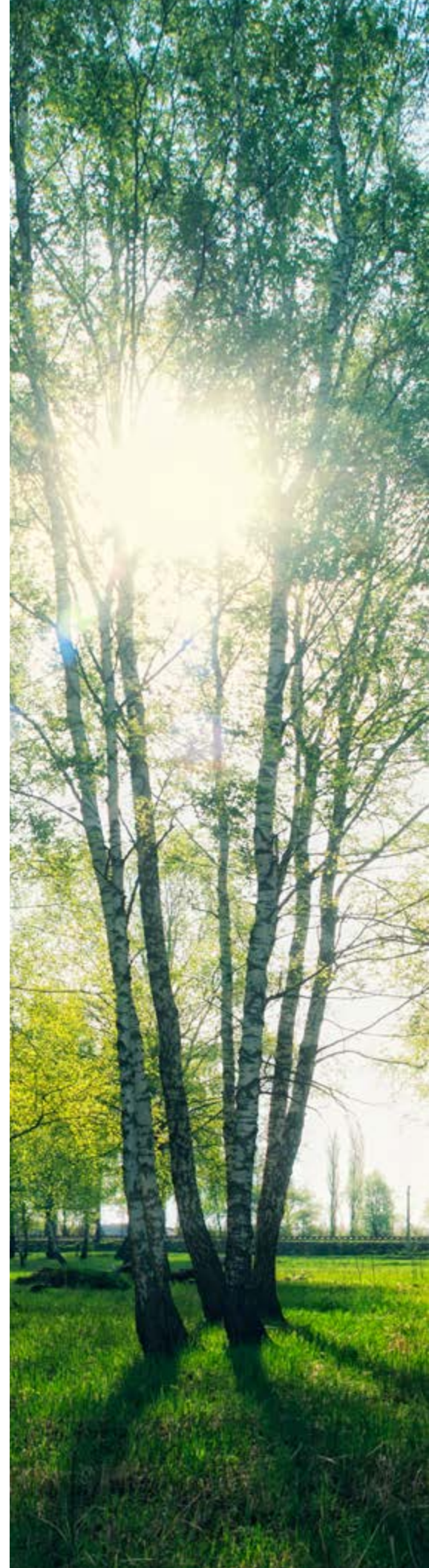


Dr. Ajax Rabelo Machado
Presidente



Índice

1. CONSTITUINTES DA UNIMED COP 2018	6
1.1 DIRETORIA EXECUTIVA (GESTÃO DE 2018 A 2022)	6
1.2 CONSELHO DELIBERATIVO	7
1.3 CONSELHO FISCAL	7
1.4 NOSSA EQUIPE	7
2. PRINCÍPIOS ESSENCIAIS	8
2.1 PRINCÍPIOS COOPERATIVISTAS	8
2.2 PRECEITOS DIÁRIOS	9
2.3 DIRETRIZES COMPLEMENTARES	9
3. SOBRE A UNIMED CENTRO-OESTE PAULISTA	10
3.1 ÁREA DE ATUAÇÃO	10
4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	11
5. A SABEDORIA DO PROGRESSO	12
5.1 PROMOVER CURSOS DE GESTÃO	12
5.2 REALIZAR CURSOS TEMÁTICOS PARA DIRETORES E COLABORADORES	12
5.3 COMITÊS REGIONAIS	13
6. REALIZAÇÕES INTERNAS	14
6.1 GERENCIAMENTO DE CRÔNICOS	14
6.2 SEGURANÇA E BEM-ESTAR DOS COLABORADORES	14
6.3 COMPARTILHANDO SERVIÇOS	15
6.3.1 ASSESSORIA ANS	15
6.3.2 ASSESSORIA JURÍDICA E TRIBUTÁRIA	15
6.3.3 ASSESSORIA MERCADOLÓGICA	16
6.3.4 SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E MARKETING	16
6.3.5 SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	21
6.3.6 COMPRAS	21
7. CLIENTES	22
7.1 FORTALECENDO AS PARCERIAS	22
7.1.1 SAC – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE	22
7.1.2 AVI – ASSISTENTE VIRTUAL	22
7.1.3 OUVIDORIA	23
7.2 QUALIDADE E SATISFAÇÃO NOS PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO	23
7.3 O SUSTENTÁVEL E O SOCIAL	24
7.3.1 SOCIAL EM AÇÃO	24
8. FINANCEIRO	26





Da esquerda para direita: Dr. Artur Eduardo de Carvalho – Diretor de Comunicação e Marketing, Dr. Elyseu Palma Boutros – Diretor de Desenvolvimento, Dr. Francisco Venditto Soares – Diretor Financeiro, Dr. Ajax Rabelo Machado – Diretor Presidente, Dr. Sulino Teixeira Forte – Diretor Vice-Presidente, Dr. Eduardo Maita – Diretor de Educação e Dr. Luis Carlos Mansano Garcia – Diretor de Mercado.

1. CONSTITUINTES DA UNIMED COP 2018

1.1 DIRETORIA EXECUTIVA (GESTÃO DE 2018 A 2022)

- Presidente – Dr. Ajax Rabelo Machado
- Vice-Presidente – Dr. Sulino Teixeira Forte
- Diretor Financeiro – Dr. Francisco Venditto Soares
- Diretor de Mercado – Dr. Luis Carlos Mansano Garcia
- Diretor de Desenvolvimento – Dr. Elyseu Palma Boutros
- Diretor de Educação – Dr. Eduardo Maita
- Diretor de Comunicação e Marketing – Dr. Artur Eduardo de Carvalho Trida

1.2 CONSELHO DELIBERATIVO

- Unimed de Adamantina:
Dra. Maria Amélia Abdo Barreto
- Unimed de Assis:
Dr. Orlando Martins Junior
- Unimed de Avaré:
Dr. Paulo Massud
- Unimed de Bauru:
Dr. Emerson Luiz Cardia de Campos
- Unimed de Botucatu:
Dr. Walfrido Jackson Oberg
- Unimed de Dracena:
Dr. Mauro Cândido Junqueira
- Unimed Regional Jaú:
Dr. Paulo De Conti
- Unimed de Lençóis Paulista:
Dr. Francisco Antonio Grillo
- Unimed de Lins:
Dr. José Eduardo Candeloro
- Unimed de Marília:
Dr. Cleber Gustavo Rotoli Baldelin
- Unimed de Ourinhos:
Dr. Laércio de Oliveira Filho
- Unimed de Presidente Prudente:
Dr. Paulo Roberto Mazaro
- Unimed de Tupã:
Dr. Fredy Martinelli Rodrigues

1.3 CONSELHO FISCAL

Titulares

- Unimed de Avaré:
Dr. Leandro Michelin
- Unimed de Botucatu:
Dr. Danilo Viani Jr
- Unimed de Presidente Prudente:
Dr. Edison Iwao Kuramoto

Suplentes

- Unimed de Adamantina:
Dra. Maria Angélica Silva Bonfim
- Unimed Regional de Jaú:
Dr. Leonardo Dante Castro de Carmesini
- Unimed de Lençóis Paulista:
Dr. Gilson Pascolat

1.4 NOSSA EQUIPE



2. PRINCÍPIOS ESSENCIAIS

2.1 PRINCÍPIOS COOPERATIVISTAS

Ser cooperativista, traz o sinônimo de unir as pessoas em prol de um objetivo que existe em comum entre ambas, além de fazer parte dos pilares de sustentação do Sistema Unimed, sendo que existem alguns desígnios que norteiam essa prática. Por esse motivo, conheça abaixo os sete princípios sobre cooperativismo que regem a verdadeira essência da Unimed Centro-Oeste Paulista.

- 1. Adesão voluntária e livre:** as cooperativas são organizações abertas à participação de todos.
- 2. Gestão democrática:** os cooperados votam os objetivos e as metas de trabalho em conjunto, bem como elegem os representantes que irão administrar a sociedade.
- 3. Participação econômica dos membros:** todos contribuem igualmente para a formação do capital da cooperativa. Se houver sobras, serão divididas entre os sócios.
- 4. Autonomia e independência:** o funcionamento da empresa é controlado por seus sócios, que são os donos do negócio.
- 5. Educação, formação e informação:** é objetivo permanente da cooperativa destinar ações e recursos para formar seus associados, capacitando-os para a prática cooperativista.
- 6. Intercooperação:** para o fortalecimento do cooperativismo, é importante que haja intercâmbio de informações, produtos e serviços entre as cooperativas, viabilizando o setor como atividade socioeconômica.
- 7. Interesse pela comunidade:** as cooperativas trabalham para o bem-estar de suas comunidades, por meio da execução de programas socioculturais realizados em parceria com o governo e outras entidades civis.





2.2 PRECEITOS DIÁRIOS



Política de Qualidade

Melhorar continuamente a qualidade dos nossos produtos, processos e serviços visando a satisfação de todos os clientes e nossa sustentabilidade.



Valores

Cooperação
Ética e Transparência
Excelência
Inovação
Desenvolvimento
Sustentabilidade



Visão

Ser referência na prestação de serviços de saúde com qualidade para os clientes, priorizando a valorização das cooperativas da região, perante o sistema Unimed e a sociedade



Missão

Integrar as Unimeds da região e valorizar o trabalho médico, proporcionando caminhos para o seu crescimento e aprimoramento empresarial e cooperativista.

2.3 DIRETRIZES COMPLEMENTARES

Valorizando as boas ações em sociedade, a ética e a transparência nos relacionamentos estabelecidos com todos os públicos estratégicos da Intrafederativa, utilizamos os seguintes documentos:

- Código de conduta
- Reuniões periódicas dos Comitês ISO e 5S
- Revisão anual dos manuais de procedimentos operacionais e normativas internas
- Auditorias internas bimestrais
- Auditoria periódica por empresa terceirizada
- Auditoria externa por Órgão Certificador



3. SOBRE A UNIMED CENTRO-OESTE PAULISTA

Fundada em 1996 e sediada na cidade de Bauru, no interior do Estado de São Paulo, a instituição civil de direito privado é considerada como uma sociedade cooperativa e nomeada como Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas, a Unimed Centro-Oeste Paulista atua em Bauru há mais de duas décadas.

Devido a necessidade de ajuda às outras unidades da região centro-oeste paulista, na área administrativa e representativa, existe ainda a integração entre as 13 Unimeds que fazem parte de um conjunto de domínio – as denominadas Singulares. Com base nisso, é realizada uma promoção no intercâmbio de experiências, a busca pelo conhecimento e o compartilhamento de informações estratégicas. A partir disso, é possível fazer a realização deste trabalho, viabilizando a atuação da nossa região diante do Sistema Unimed.

Em unidade, totalizamos mais de 3 mil médicos cooperados e 4.280 colaboradores, com uma estrutura que atende, aproximadamente, 500 mil beneficiários, oferecendo uma rede de serviços próprios e/ou credenciados de excelente qualidade.

3.1 ÁREA DE ATUAÇÃO

Considerada uma cooperativa de porte pequeno, os serviços realizados pela Unimed Centro-Oeste Paulista abrangem 149 municípios localizados no entorno das 13 Singulares associadas. São as cidades pertencentes à rede credenciada das Unimeds de Adamantina, Assis, Avaré, Bauru, Botucatu, Dracena, Jaú, Lençóis Paulista, Lins, Marília, Ourinhos, Presidente Prudente e Tupã.

Ao todo, somam-se, aproximadamente, mais de três milhões de pessoas na área de abrangência da Unimed COP.

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Em 2018, devido a troca da Diretoria Executiva, foi realizada uma reavaliação na qual houveram algumas alterações no Mapa Estratégico pela diretoria executiva da Intrafederativa e dirigentes das 13 Unimeds Singulares da região, as atividades programadas respeitaram os pilares da Aprendizagem e Crescimento, Processos Internos, Cliente e Financeira.

O Mapa Estratégico pode ser conferido na ilustração abaixo:

MAPA ESTRATÉGICO 2018-2022

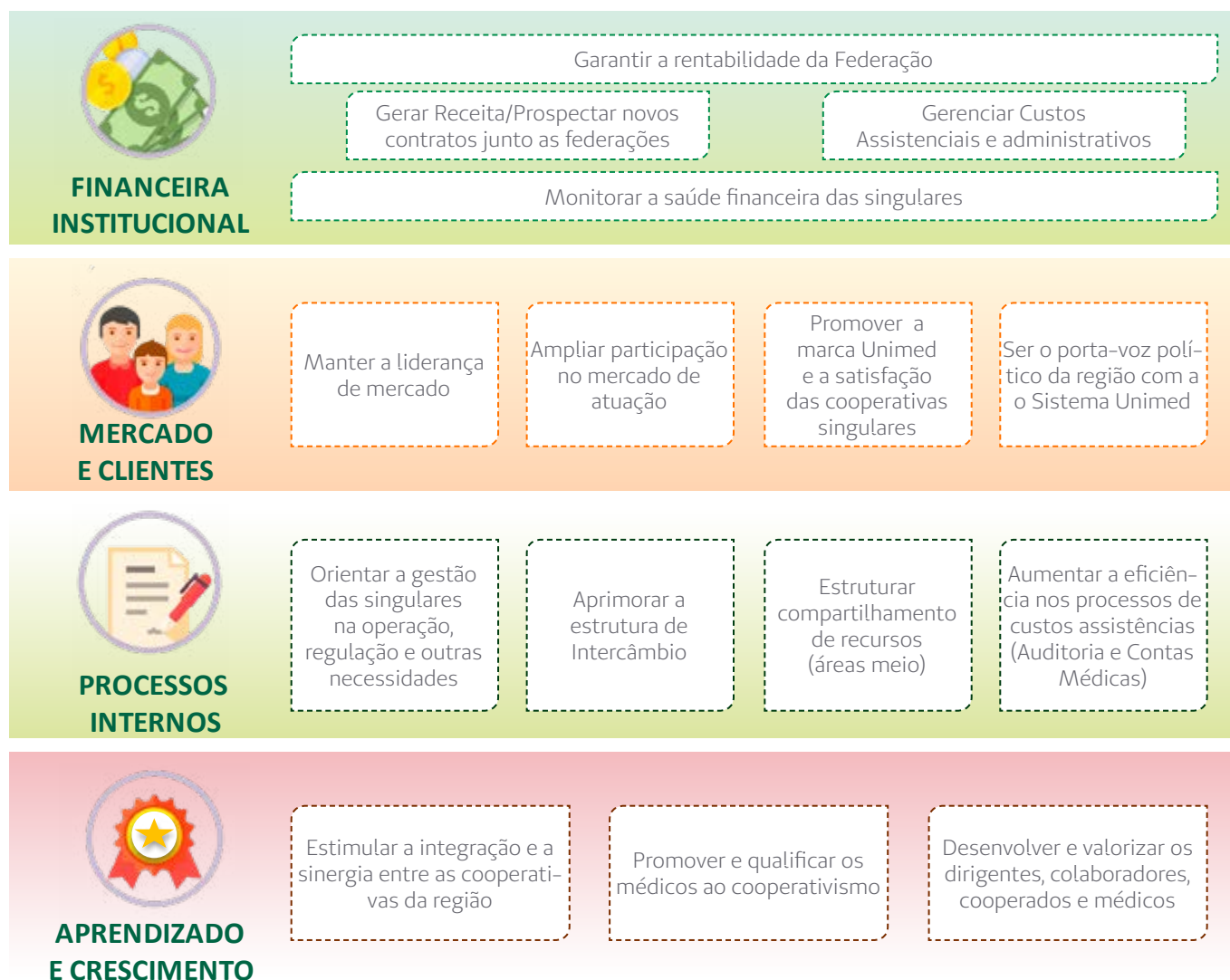
APROVADO

Visão: “Ser referência na prestação de serviços de saúde com qualidade para os clientes, priorizando a valorização das cooperativas da região, perante o Sistema Unimed e a sociedade.”

Convergência

Compartilhamento

Padronização



Missão: “Integrar as Unimeds da região e valorizar o trabalho médico, proporcionando caminhos para o seu crescimento e aprimoramento empresarial e cooperativista.”

5. A SABEDORIA DO PROGRESSO

Buscar a capacitação dos colaboradores e dos dirigentes, durante o ano, é um dos fatores utilizados para preservar a qualificação dos serviços prestados pela Intrafederativa. A partir disso, veja o planejamento que foi elaborado e, também, os que estão se desenvolvendo ou serão colocados em prática em 2019.

5.1 PROMOVER CURSOS DE GESTÃO

Todas essas atividades são idealizadas para dirigentes, coordenadores, supervisores e colaboradores, e prioriza a informação e a capacitação desse público. Inclusive, algumas qualificações são destaques e garantem a continuidade neste ano, como exemplo: pós-graduação em Gestão Empresarial Avançada, da FAAP, e o curso de planejamento estratégico – essenciais para formar os dirigentes e colaboradores resultarem em uma gestão completa e competente.

Confira algumas capacitações de 2018 promovidas pela Educação Continuada:



9

Bolsas de estudos para colaboradores



10

Cursos para médicos cooperados



13

Cursos para colaboradores

5.2 REALIZAR CURSOS TEMÁTICOS PARA DIRETORES E COLABORADORES

Juntamente com o SESCOOP/SP (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo) e, aliado com a FESP (Federação das Unimeds do Estado de São Paulo), desenvolvemos vários cursos durante o ano de 2018.

Conheça as capacitações em destaque:

- Curso ACLS – Bauru/Avaré
- Curso ATLS – Bauru
- Curso de PALS – Bauru/Botucatu/Presidente Prudente
- Curso de Conselho Fiscal
- Curso de auditoria especializada OPME/DMI (ênfase em oftalmologia)
- Curso OPME – Andrea Bergamini
- Workshop para implementação da Política Estadual de Mercado

Eventos gerais:



5.3 COMITÊS REGIONAIS

Prezar pelo fortalecimento da marca e focar na expansão do nosso negócio em toda a região centro-oeste paulista é um dos fatores que nos constroem como uma Intrafederativa. Essas características são fundamentais para o envolvimento dos nossos colaboradores e diretores torna-se fundamental para promover ações e idealizar novas estratégias, almejando sempre por soluções e oportunidades que cresçam para o desenvolvimento sustentável da nossa organização.

Conheça os grupos dos quais somos parte e a forma que eles contribuem para o aprimoramento contínuo e estratégico da nossa Governança Cooperativista.

■ GRUPO DE ESTUDOS TÉCNICOS DA ANS - GETANS

5 reuniões com o grupo regional para analisar as normativas e resoluções que impactam no setor de saúde suplementar.

■ COMITÊ DE AUDITORIA MÉDICA E ENFERMAGEM

- 3 Reuniões

- Fornecimento de medicamentos de alto custo - 137 pacientes atendidos em tratamento domiciliar.

■ COMITÊ DE NEGOCIAÇÃO DO CENTRO-OESTE PAULISTA - CNCOP

- 5 Reuniões

- 12 Fornecedores atendidos

- 6 Negociações finalizadas

- Linhas negociadas: Artroplastia de joelho e quadril (primária e revisão); artroscopia de ATM; curativos a vácuo, eletrofisiologia, ginecologia, materiais de coluna, neurocirurgia, neurovascular e urologia.

■ COMITÊ REGIONAL DE MERCADO

- Formação do Comitê composto por 13 Singulares da região

- 2 Reuniões gerais

- Participação no Encontro Nacional de Mercado da Unimed do Brasil

6. REALIZAÇÕES INTERNAS

Investimento e melhoria são prioridades para a capacitação na rotina dos serviços internos, o que caracteriza o perfil da Unimed Centro-Oeste Paulista como uma cooperativa. Como resultado disso, a Intrafederativa busca pela credibilidade e qualidade na realização de todas as atividades internas.

6.1 GERENCIAMENTO DE CRÔNICOS

Desde junho de 2017, quando o setor de Gerenciamento de Crônicos passou por uma reestruturação, com a implantação do Programa “Com Você”, as visitas foram qualificadas e melhor organizadas. Composto por duas enfermeiras, responsáveis pelo envio das “cartas convite” aos beneficiários elegíveis para participarem do programa e, após, iniciarem as visitas domiciliares aos que aceitaram, além da supervisão de um médico coordenador, que elabora ações e discute os casos com a equipe.

Visitas domiciliares:



6.2 SEGURANÇA E BEM-ESTAR DOS COLABORADORES

Uma das principais características da Unimed Centro-Oeste Paulista é prezar pela saúde e qualidade de vida da nossa equipe de colaboradores, por meio das ações desenvolvidas pelo departamento de Medicina Preventiva em conjunto com a Saúde Ocupacional.

- Coleta de exames preventivos anuais
- Fornecimento e incentivo à vacinação contra a gripe
- Realização de exames periódicos
- Testes de sirenes, hidrantes e troca de extintores para segurança dos colaboradores
- Simulação de evacuação dos prédios, treinamento e capacitação da equipe de brigadistas e socorristas
- Supervisão ergonômica interna
- Monitoramento dos colaboradores com patologias crônicas

- Incentivo aos homens e mulheres para a realização de exames preventivos
- Incentivo à alimentação saudável com frutas e produtos “light”
- Palestras educativas
- Ginástica laboral três vezes por semana junto do convênio com a academia
- Ações em datas comemorativas: Dia Internacional da Mulher, Dia Mundial da Saúde, Dia do Coração, Dia das Mães, Dia dos Pais, Outubro Rosa e Novembro Azul
- Incentivo ao trabalho voluntário
- Cadastro do Programa Viver Bem junto à ANS
- Padronização da temperatura dos ares-condicionados



6.3 COMPARTILHANDO SERVIÇOS

A Unimed Centro-Oeste Paulista conta com o auxílio e a colaboração das assessorias e dos serviços especializados para a execução dos trabalhos solicitados. A seguir, saiba mais sobre os resultados alcançados a partir dessas parcerias.

6.3.1 Assessoria ANS

A Assessoria em Saúde Suplementar é formada por profissionais especializados que atuam nas áreas médica e jurídica a fim de assessorar a Intrafederativa no cumprimento das legislações e normativas que regulamentam o setor de saúde suplementar. Ao total, foram produzidas as seguintes atividades:



6.3.2 Assessoria Jurídica e Tributária

A equipe formada por profissionais do Escritório Jurídico Marno e Morato Advogados Associados, que tem como finalidade assegurar o desenvolvimento da Intrafederativa perante às questões legais. Em 2018, no âmbito extrajudicial, algumas atividades foram realizadas, como:



6.3.3 Assessoria mercadológica

A partir das mudanças econômicas, manter a constância no crescimento do mercado de saúde suplementar foi um dos grandes desafios enfrentados este ano. Para que conseguíssemos prezar pela qualidade dos nossos serviços, mantivemos nossa Assessoria de Mercado, dirigida por Sérgio Trombelli, durante todo o ano.

6.3.4 Serviços de Comunicação e Marketing

Garantir a qualidade e a força da marca, consolidar e transmitir segurança, estes são alguns dos motivos que indicam o engajamento voltado a prestação de um trabalho excelente e qualificado, afim de realizar a divulgação dos produtos/serviços da Intrafederativa e Singulares da região.



No ano de 2018, a realização do 35º SUESP contou, novamente, com a elaboração de um estande personalizado, neste ano em especial com o tema da Copa do Mundo, o projeto foi construído em parceria com 5 Intrafederativas do estado de São Paulo.





COMUNICAR FAZ PARTE

Fortalecemos e continuamos com as constantes divulgações das ações realizadas na Intrafederativa, nas Singulares da região e também sobre as novidades do Sistema. Confira abaixo quais foram os boletins divulgados:



PROMOVER AÇÕES PARA SATISFAÇÃO DO PÚBLICO INTERNO

Nosso público interno é parte fundamental das nossas ações de satisfação, com o objetivo de estreitar o relacionamento entre colaboradores e empresa, garantindo melhor produtividade e satisfação dos clientes.

Em 2018 foram desenvolvidas várias ações estratégicas para integrar e motivar o público interno, algumas em datas comemorativas como descrito abaixo:

- Dia da Mulher (chocolate personalizado/ mural / café da manhã)
- Dia Mundial do Livro (incentivo à leitura e brinde)
- Dia do colaborador Unimed (café especial / mural)
- Copa do mundo (camisetas personalizadas e decoração da fachada da sede 1)
- Festa Junina
- Aniversário da Intra (confraternização e brinde)
- Dia dos pais / Dias das mães (livro especial)
- Dia do desafio
- Dia mundial do coração (café com frutas e aferição de pressão)
- Dia das crianças (1 kit pipoca e ingresso para o cinema)
- Outubro Rosa / Novembro Azul (palestras, personalização da fachada e acompanhamento de exames)
- Cafés comunitário
- Sexta casual (liberação do uniforme às sextas-feiras)
- Frutas no café da tarde uma vez por semana
- Confraternização de final de ano



PARCERIAS DE SUCESSO NA COMUNICAÇÃO

A Intrafederativa por meio da equipe de Comunicação e Marketing manteve a parceria com as 3 afiliadas da rede globo, TV Tem Bauru, TV Tem Itapetininga e TV Fronteira para divulgação de matérias no G1 e vídeos temáticos.

Ao total foram publicadas 7 matérias com temas voltados a saúde e a prevenção de doenças e impactamos aproximadamente 4 milhões de usuários com quase 8 mil cliques.

Confira abaixo os títulos que foram postados em 2018:

- Gripe ou resfriado? Saiba diferenciar as doenças virais
- O jogo que ninguém vê
- Um olhar para a saúde
- Os primeiros passos para uma vida saudável
- Viver de outras vidas
- A balança da saúde infantil
- A matemática do câncer
- Cor e saúde nas férias

Na televisão mantivemos a vinheta dos vídeos temáticos, além disso divulgamos em agosto o VT especial da Caminhada Regional e em dezembro um VT especial de final de ano, impactando cerca de 7 milhões de telespectadores.



NOVOS PROJETOS



■ Copa TV Tem de Futsal

Este ano tivemos uma novidade na parceria com a TV, por meio do patrocínio da copa TV Tem de Futsal, projeto que vem de encontro com o nosso objetivo de incentivar a prática de atividades físicas e promover e esporte entre os jovens da nossa região. Ao total foram mais de 71 partidas entre as equipes masculina e feminina, prestigiadas por 125 mil pessoas.

■ Novo Portal Unimed COP

Em 2018, entre diversas mudanças, a reestruturação e inauguração do novo portal da Intrafederativa foi um dos destaques, devido a facilidade e progresso conquistado na divulgação e postagem de notícias e informações.



■ Corrida Cooperatividade

Com a participação de mais de 300 corredores, a realização da Corrida obteve um número expressivo de público em toda a região. Organizada pelo Sescop e sediada na cidade de Assis, o evento contou com a participação da Unimed COP, da Unimed Assis e de outras cooperativas da região.

■ SIMAB

Em junho fechamos uma parceria com a secretaria do Meio Ambiente de Bauru e participamos da Semana Integrada do Meio Ambiente auxiliando nos materiais de divulgação do evento, elaboração do cerimonial de abertura e fornecendo o coffee break.





6.3.5 Serviços de Tecnologia da Informação

As movimentações no mercado e os avanços da tecnologia impulsionam uma série de novidades a serem exploradas e descobertas, muitas vezes, partindo para a continuidade no aperfeiçoamento neste campo tecnológico. A partir disso, o departamento de TI (Tecnologia da Informação) ganha destaque ano após ano pelo seu desempenho, conforme pode ser conferido a seguir:

- Implantação do sistema de Biometria Facial
- Investimento na Gestão Visual (Painéis de indicadores das áreas)
- Registro eletrônico de Correspondências
- Sistema de avaliação de colaboradores
- Reestruturação da rede Wi-fi
- Monitoramento do status de gravações do SAC
- Aquisição de sistema de avaliação do atendimento do SAC
- Migração do CRM Plusoft V para a plataforma OMNI
- Contenção de ataque viral massivo pelo Ramsonware
- Aquisição e reestruturação de firewall e antivírus corporativo
- Customizações do sistema de plano SGU
- Levantamento de dados estatísticos pelo Núcleo de Informações Estratégica (NIE)

Em 2018, o foco estava direcionado aos avanços tecnológicos composto por características visuais.

6.3.6 Compras

Fornecedores idôneos e respeito às diretrizes da cooperativa, são algumas das principais características prezadas pelo Departamento de Compras.



99,8%
dos fornecedores homologados



230
cotações de serviços e materiais

7. CLIENTES

7.1 FORTALECENDO AS PARCERIAS

Um dos planos de engajamento mais assertivos da Unimed Centro-Oeste Paulista é zelar por um relacionamento agradável com os nossos beneficiários. Em prol disso, são disponibilizados canais efetivos, como os contatos do SAC (Serviço de Atendimento ao Cliente), do portal online e da Ouvidoria, as correspondências e, até mesmo, atendimento por e-mail.

7.1.1 SAC – Serviço de Atendimento ao Cliente

- Treinamento aos colaboradores do SAC de assuntos relacionados à ANS
- Negociação e aquisição do software Omni - Plusoft para atualização das estações de trabalho do SAC com migração prevista para início em janeiro de 2019
- Prestação de serviço à Unimed Araçatuba



- Realização de pesquisa de satisfação com o beneficiário
- 218.586 atendimentos gerais
- Negociação com o IBRC (Instituto Brasileiro de Relacionamento com o Cliente), para a realização da pesquisa de satisfação da ANS

7.1.2 AVI – Assistente Virtual

A Assistente Virtual Inteligente é um dos meios de comunicação digital, disponível no nosso portal: www.unimedcop.coop.br, que traz agilidade e comodidade no atendimento do beneficiário.



12.419
Atendimentos



93%
dos atendimentos solucionados
graças à interação virtual

Precisa de Ajuda?



7.1.3 Ouvidoria



97%
de satisfação do
público interno



235
demandas
atendidas



Tempo médio de atendimento
de 2,5 dias úteis

7.2 QUALIDADE E SATISFAÇÃO NOS PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO

Manter a resiliência, ser transparente e preservar a honestidade, são as características mais importantes para construir e estruturar todo o trabalho feito pelo profissional do setor da qualidade.

Para garantir a qualidade dos nossos serviços, em 2018 obtivemos o upgrade da norma para ISO 9001:2015, exigindo uma maior integração e união dos processos em todos os níveis hierárquicos para melhoria da gestão e fortalecimento dos resultados.

Durante a auditoria externa realizada pela APCER, foram apontadas:

- 01 Oportunidade de Melhoria (OM) para a Norma 5S
- 01 Oportunidade de Melhoria (OM) para a Norma ISO 9001



7.3 O SUSTENTÁVEL E O SOCIAL

A Unimed Centro-Oeste Paulista almejou consolidar algumas diretrizes e princípios para o desenvolvimento de diversas ações que valorizam a qualidade de vida e o bem-estar do senso comum. Abaixo, destacamos algumas dessas atividades desenvolvidas.

7.3.1 Social em Ação

6ª Caminhada

13 mil
caminhantes

11 cidades
participantes



5.336 litros
de leite



1.800
isotônicos



8 toneladas
de alimentos



29 pacotes
de fraldas

20 INSTITUIÇÕES
carentes beneficiadas



■ Coral Unicanto

65 crianças e jovens
participantes

15 apresentações

Mais de **10 mil**
pessoas impactadas



Fornecimento
de lanches após
os ensaios



Aulas de
música



Doação de
cestas básicas



Palestras
socioeducativas





■ CTU

	887 atletas				
116 jogos realizados	Atletas 7 a 17 anos		Palestras socioeducativas		Preparação técnica, psicológica e física

■ AMUCOP

Incentivo na criação das Associações das Mulheres Unimedianas da região e auxílio nos programas e ações sociais por meio do trabalho voluntário.



8. FINANCEIRO E CONTÁBIL

Repleta de expectativas e esperança, a Unimed Centro-Oeste Paulista, em 2018, recebeu diversos desafios e, dentre estes, o ganho estava embasado em aprendizado e superação. Independentemente das crises e problemáticas econômicas vividas pelos brasileiros, as complicações da situação do país, foram bem conduzidas e administradas pelo setor financeiro e contábil da Intrafederativa, em paralelo com as demandas recebidas. Todos os resultados podem ser vistos nos relatórios registrados a seguir.





**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

ÍNDICE

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	02
BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)	06
BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)	07
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	08
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	09
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	10
NOTAS EXPLICATIVAS	11

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

**Administradores e Cooperadas da
Unimed Centro Oeste Paulista
Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas**

Opinião

*Examinamos as demonstrações contábeis da **Unimed Centro Oeste Paulista – Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.*

*Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Unimed Centro Oeste Paulista – Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS.*

Base para opinião

*Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **Unimed Centro Oeste Paulista** de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.*

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme detalhado na nota explicativa nº 20, a Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS publicou a Resolução Normativa – RN nº 430 de 07/12/2017, estabelecendo o adequado entendimento e tratamento contábil para as operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde para aplicação a partir de janeiro/2018, especificamente no que tange à condição quando o beneficiário de uma operadora com a qual mantém vínculo contratual é atendido por outra operadora de forma continuada, neste caso definido como intercâmbio habitual.

Por ausência de definição regulatória e/ou interpretação diferenciada, os atendimentos através de Intercâmbio entre operadoras, de beneficiários oriundos de operadora origem do vínculo contratual em preço preestabelecido, por outras operadoras mediante remuneração em custo operacional (preço pós-estabelecido), até o exercício de 2017 eram tratados de modo geral pela operadora executora na forma de prestação de serviços sem distinção entre condição eventual e habitual, registrando-se as receitas e custos correspondentes como Receitas/Despesas Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora, enquanto que a operadora originária do beneficiário, registrava a despesa assistencial como Eventos Indenizáveis, a qual era computada à sinistralidade do contratante junto com os demais eventos de sua rede própria ou credenciada.

Em razão da indisponibilidade de base de dados informativa no curso no exercício de 2018, a Unimed Centro Oeste Paulista com vistas ao atendimento ao mencionado dispositivo normativo, obteve em dezembro/2018 através de relatórios extraídos das movimentações entre as Unimed (arquivo PTU), o detalhamento das transações de intercâmbio habitual em preço preestabelecido entre as Unimed de Origem e Executora, permitindo assim a identificação e segregação das operações de compartilhamento de riscos nos moldes requeridos pela RN-ANS nº 430/2017 e, conseqüentemente o registro integral das transações do exercício de 2018 no mês de dezembro/2018.

Assim sendo, na Demonstração de Resultado do Exercício de 2018, os efeitos da adoção das operações de compartilhamento da gestão de riscos, conforme estabelecidos pela RN-ANS nº 430 de 07 de dezembro de 2017, estão representados pela redução das Contraprestações Líquidas dos planos de assistência à saúde da Operadora por conta da Corresponsabilidade Transferida, antes registrada como custo assistencial dos respectivos planos e, por acréscimo das Contraprestações Líquidas e dos Eventos Indenizáveis dos planos na modalidade de preço pós-estabelecido por conta da Corresponsabilidade Assumida, antes registrados como Receitas/Despesas de Oper. Assist. Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora. Tais procedimentos causaram alterações nos parâmetros utilizados no cálculo da Margem de Solvência, conforme detalhado na nota explicativa nº 20

Os registros relativos ao exercício de 2017, por impossibilidade da Operadora em apurar as transações de intercâmbio habitual, não contemplam tais modificações, portanto a comparabilidade de exercícios no que tange às mencionadas contas contábeis, encontra-se prejudicada.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Federação é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Federação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Federação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.*

- *Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Federação.*
- *Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.*
- *Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Federação. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Federação a não mais se manter em continuidade operacional.*
- *Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.*

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação, foram também por nós auditadas, sobre os quais emitimos relatório sem ressalvas em 02 de fevereiro de 2018.

São Paulo, 01 de fevereiro de 2019.

Ápice Auditores Independentes S/S
CRC 2SP020.790/O-4



Paulo Rogério de Azevedo
Contador - CRC1SP 192.653/O-5

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

		ATIVO	
		2018	2017
		N.E.	
ATIVO CIRCULANTE		71.608.947	65.746.452
Disponível	4	1.023.282	6.961.084
Realizável		70.585.665	58.785.369
<u>Aplicações Financeiras</u>	5	<u>42.753.304</u>	<u>42.675.742</u>
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		19.278.938	18.334.049
Aplicações Livres		23.474.367	24.341.693
<u>Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde</u>	6	<u>20.064.326</u>	<u>14.253</u>
Contraprestação Pecuniária a Receber		2.490	7.571
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		20.061.836	6.682
Créditos de Oper. Assis. à Saúde Não Relac. c/Planos de Saúde da OPS	7	3.028.579	11.888.775
Créditos Tributários e Previdenciários	8	4.229.654	3.993.363
Bens e Títulos a Receber		504.276	207.864
Despesas Antecipadas		5.527	5.372
ATIVO NÃO CIRCULANTE		14.533.609	8.409.898
Realizável a Longo Prazo	8	1.237.146	1.237.146
Créditos Tributários e Previdenciários		1.237.146	1.237.146
Investimentos	9	9.762.052	3.274.323
Outros Investimentos		9.762.052	3.274.323
Imobilizado	10	3.353.827	3.514.765
<u>Imóveis de Uso Próprio</u>			
Imóveis Não Hospitalares		2.507.986	2.553.823
<u>Imobilizado de Uso Próprio</u>			
Não Hospitalares		845.841	919.973
Imobilizações em Curso		-	40.970
Intangível	11	180.583	383.663
TOTAL DO ATIVO		86.142.556	74.156.350

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

		PASSIVO	
		2018	2017
		N.E.	
PASSIVO CIRCULANTE		26.776.188	24.740.750
<u>Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</u>			
	12	<u>15.653.184</u>	<u>17.809.003</u>
		13.060	7.836
		2.160	5.235
		5.135.588	7.945.942
		10.502.376	9.849.990
<u>Débitos de Operações de Assistência à Saúde</u>			
	13	5.715.813	4.607
<u>Débitos com Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. c/ PI de Saúde da OPS</u>			
	14	2.881.898	4.740.480
<u>Tributos e Encargos Sociais a Recolher</u>			
		448.717	383.203
<u>Débitos Diversos</u>			
	15	2.076.576	1.803.457
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		741.029	313.928
<u>Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</u>			
	12	8.114	8.941
<u>Provisões</u>			
	16	732.915	304.967
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		58.625.339	49.101.672
<u>Capital Social</u>			
	17	16.438.551	8.949.809
<u>Reservas</u>			
	18	27.673.458	25.873.078
<u>Resultado</u>			
	19	14.513.330	14.278.785
TOTAL DO PASSIVO		86.142.556	74.156.350

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DE SOBRES E PERDAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO**
(Em Reais)

	2018	2017
<u>Contraprestações Efetivas de Planos de Assistência à Saúde</u>	<u>90.824.423</u>	<u>106.959.996</u>
<u>Receitas com Operações de Assistência à Saúde</u>	<u>92.599.495</u>	<u>108.831.012</u>
Contraprestações Líquidas	92.603.891	108.820.011
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	(4.397)	11.001
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da OPS	(1.775.071)	(1.871.016)
<u>Eventos Indenizáveis Líquidos</u>	<u>(63.965.235)</u>	<u>(98.880.346)</u>
Eventos Conhecidos ou Avisados	(63.312.850)	(98.499.903)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(652.385)	(380.444)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	26.859.188	8.079.649
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	1.506.850	4.588.133
<u>Receitas de Assistência à Saúde Não Relac. c/ PI de Saúde da OPS</u>	<u>34.698.685</u>	<u>106.107.292</u>
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	32.127.408	102.913.118
Outras Receitas Operacionais	2.571.277	3.194.174
<u>Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde</u>	<u>(506.716)</u>	<u>(2.630.580)</u>
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(350.294)	(231.714)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(156.422)	(2.398.866)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/ PI de Saúde da OPS	(31.171.653)	(86.508.820)
RESULTADO BRUTO	31.386.354	29.635.675
Despesas Administrativas	(15.958.277)	(14.742.389)
<u>Resultado Financeiro Líquido</u>	<u>1.677.125</u>	<u>2.936.105</u>
Receitas Financeiras	2.708.004	3.569.328
Despesas Financeiras	(1.028.879)	(633.223)
<u>Resultado Patrimonial</u>	<u>264.354</u>	<u>145.841</u>
Receitas Patrimoniais	264.354	145.841
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	17.369.556	17.975.231
Imposto de Renda	(700.807)	(882.501)
Contribuição Social	(271.115)	(334.365)
Participações sobre o Lucro	(83.924)	(132.678)
Reversão do FATES	760.793	172.883
RESULTADO LÍQUIDO	17.074.506	16.798.571

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**
(Em Reais)

	Capital Social	Fundo de Reserva	FATES	Reserva p/Conting	Reserva para Investimentos Futuros	Fundo de Valorização Honorários Médicos.	Fundo de Provisões Técnicas	Sobras e (Perdas) Acumuladas	Total do Patrimônio
Saldos em 31 de dezembro de 2016	6.329.811	4.400.314	977.051	4.271.652	3.507.384	6.205.571	-	6.461.380	32.153.164
Destinação conf. A.G.O.:									
- Incorp. de Sobras ao Capital Social	2.297.177	-	-	-	-	-	-	(2.297.177)	-
- Incorp. Sobras p/Fundo Prov.Técnicas	-	-	-	-	-	-	4.164.203	(4.164.203)	-
- Incorp. dos Juros s/Capital Social	322.821	-	-	-	-	-	-	-	322.821
Movimentação no Exercício:									
- Utilização do FATES	-	-	(172.883)	-	-	-	-	-	(172.883)
Resultado do Exercício:									
- Sobras do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	16.798.571	16.798.571
Destinações Legais e Estatutárias:									
- Fundo de Reserva – 10%	-	1.679.857	-	-	-	-	-	(1.679.857)	-
- FATES - 5%	-	-	839.929	-	-	-	-	(839.929)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	8.949.809	6.080.171	1.644.097	4.271.652	3.507.384	6.205.571	4.164.203	14.278.785	49.101.672
Destinação conf. A.G.O.:									
- Incorp. de Sobras ao Capital Social	7.032.302	-	-	-	-	-	-	(7.032.302)	-
- Distribuição de Sobras	-	-	-	-	-	-	-	(7.032.302)	(7.032.302)
- Retenção IR na distribuição de sobras	-	-	-	-	-	-	-	(214.181)	(214.181)
- Incorp. dos Juros s/Capital Social	458.440	-	-	-	-	-	-	-	458.440
Movimentação no Exercício:									
- Utilização do FATES	-	-	(760.796)	-	-	-	-	-	(760.796)
Resultado do Exercício:									
- Sobras do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	17.074.506	17.074.506
Destinações Legais e Estatutárias:									
- Fundo de Reserva – 10%	-	1.707.451	-	-	-	-	-	(1.707.451)	-
- FATES - 5%	-	-	853.725	-	-	-	-	(853.725)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	16.438.551	7.787.622	1.737.026	4.271.652	3.507.384	6.205.571	4.164.203	14.513.330	58.625.339

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

	2 0 1 8	2 0 1 7
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimentos de Planos de Saúde	152.964.471	159.017.417
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	11.214.943	11.595.155
(+) Recebimentos de Juros de Aplicações Financeiras	3.701	-
(+) Outros Recebimentos Operacionais	1.441	47.804
(-) Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serv. Saúde	(145.688.612)	(130.981.077)
(-) Pagamentos de Pessoal	(4.378.740)	(4.364.047)
(-) Pagamentos de Serviços de Terceiros	(3.165.462)	(3.353.521)
(-) Pagamentos de Tributos	(3.117.080)	(4.067.633)
(-) Pagamentos de Promoção/Publicidade	(388.103)	(351.132)
(-) Aplicações Financeiras	(8.565.000)	(15.789.000)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(4.654.745)	(3.763.114)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(5.773.166)	7.990.851
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(+) Recebimentos de Venda de Ativo Imobilizado - Hospitalar	-	2.150
(+) Recebimentos de Dividendos	6.408	4.423
(-) Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(84.018)	(1.149.700)
(-) Pagamentos de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(330)	(300)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(77.942)	(1.143.428)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
(+) Outros Recebimentos das Atividade de Financiamento	-	1.956
(-) Pagamentos de Participação no Resultado	(86.694)	(91.546)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(86.694)	(89.590)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(5.937.802)	6.757.833
CAIXA - Saldo Inicial	6.961.084	203.251
CAIXA - Saldo Final	1.023.282	6.961.084
Ativos Livres no Início do Período (*)	31.302.777	14.002.087
Ativos Livres no Final do Período (*)	24.497.649	31.302.777
Aumento/(Diminuição) nas Aplic. Financ. – RECURSOS LIVRES	6.805.129	(17.300.691)

(*) Estão correspondidos pelos saldos das contas de Caixa, Bancos Conta Depósito e Aplicações Financeiras Livres.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed Centro Oeste Paulista - Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas, tem por objetivo social a congregação das sociedades cooperativas Unimeds situadas na sua área de ação para exercício de atividades de proveito comum sem objetivo de lucro, vinculadas principalmente ao trabalho médico desenvolvido e realizado em relação aos empreendimentos que, ligados ao atendimento de usuários de planos de saúde contratados em nome das cooperativas federadas ou de grupos seccionais, transcendam à capacidade ou conveniência da atuação destas últimas.

NOTA 2 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com o Plano de Contas Padrão estabelecido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS através da Resolução Normativa – RN nº 418 de 26.12.2016, consoante às práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, alterada pela Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, bem como, da Lei Cooperativista nº 5.764/71 e das Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às Entidades Cooperativas Operadoras de Planos de Assistência à Saúde (NBC T 10.21), obedecendo ainda parcialmente, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2017. Conforme detalhado na nota explicativa nº 20, em razão das alterações nos registros contábeis por conta da adoção dos procedimentos de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde a partir de janeiro/2018, estabelecidos pela Resolução Normativa – RN/ANS nº 430 de 07/12/2017, a comparabilidade em relação ao exercício de 2017 encontra-se prejudicada no que tange as contas descritas na mencionada nota.

As informações acerca das alterações históricas de caixa e equivalentes de caixa da Unimed Centro Oeste Paulista estão sendo apresentadas através de demonstração que indica os fluxos de caixa no período decorrentes de atividades operacionais, de investimento e de financiamento, conforme estrutura padrão definida no anexo da RN nº 418/16 da ANS, consoante aos dispositivos estabelecidos no CPC 03 (R2) e NBC TG 03(R3) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, aprovada pela Resolução CFC 1.296/10.

A data da autorização para conclusão e elaboração das demonstrações contábeis foi em 01/02/2019 e foi dada pela Diretoria Executiva da Federação.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) **Regime de Escrituração:** A Federação adota o regime de competência para o registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos, dispêndios e despesas, quando ganhos ou incorridos(as), independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

- b) **Estimativas contábeis:** na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Federação incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para perdas sobre créditos, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para passivos contingentes e tributos, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Federação revisa as estimativas e premissas ao menos anualmente.
- c) **Aplicações financeiras:** são avaliadas ao custo de aplicação acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, apropriados ao resultado do exercício pelo critério pró-rata das taxas contratadas.
- d) **Créditos de operações de assistência à saúde:** representam os valores a receber dos ingressos oriundos dos serviços prestados e/ou colocados à disposição de seus contratantes de planos de assistência médico-hospitalar, bem como de beneficiários em corresponsabilidade assumida e intercâmbio entre Unimed's, reconhecidos pelo regime de competência.
- e) **Provisão para perdas sobre créditos – PPSC:** constituída de acordo com os critérios estabelecidos no item 10.2.3 do Anexo I da Resolução Normativa - RN nº 418 de 26.12.2016 da Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS, tratando-se basicamente de provisão para cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos a receber de Operadoras de Planos de Assistência à Saúde vencidos há mais de 90 dias. A Administração da Federação considera a provisão constituída, suficiente para cobertura de eventuais perdas em contas a receber.
- f) **Investimentos:** representado substancialmente por quotas de participação na Federação das Unimed's do Estado de São Paulo e na Unimed do Brasil – Confederação Nacional das Cooperativas Médicas, avaliados ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, somadas as incorporações de sobras ocorridas no período.
- g) **Imobilizado:** Os bens do imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição. Consoante às premissas contidas no pronunciamento técnico CPC 27 e NBC TG 27(R3) – Resolução CFC nº 1177/09, a Federação procedeu a revisão do prazo de vida útil-econômica de seus bens pertencentes ao Ativo Imobilizado, reconhecendo os encargos de depreciação com base nas respectivas taxas. As taxas anuais de depreciação aplicadas para os principais itens foram:
- | | | |
|--|---|------|
| • Edificações | → | 4 % |
| • Instalações, Móveis/Utensílios e Aparelhos/Equipamentos. | → | 10 % |
| • Veículos | → | 20 % |
| • Terminais/Periféricos e Softwares/Aplicativos. | → | 20 % |
- h) **Intangível**
- No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação do sistema informatizado corporativo e aplicativos, bem como, licenças de uso dos mesmos, demonstrados ao custo de aquisição e deduzidos do saldo da respectiva conta de amortização. Os encargos de amortização são calculados pelo método linear, cujas taxas utilizadas (à razão de 20% a.a.) levam em conta a vida útil estimada dos bens, observadas as premissas previstas no CPC 04 (R1) e NBC TG 04 (R3) – Resolução CFC nº 1303/10.

- i) **Avaliação do Valor Recuperável dos Ativos:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perdas com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável, consoante às premissas previstas no CPC 01 (R1) e NBC TG 01 (R3) – Resolução CFC nº 1292/10.
- j) **Ativos e Passivos de Longo Prazo:** Os realizáveis e exigíveis de longo prazo, estão mensurados ao seu valor presente, que por conta de suas características próprias, não estão sujeitos a qualquer taxa explícita ou implícita de desconto.
- k) **Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde:** As provisões técnicas descritas na nota nº 12 foram apuradas de acordo com os parâmetros contidos RN-ANS nº 393 de 09/12/2015. A Provisão de Eventos a Liquidar é apurada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pela operadora e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação dos prestadores de serviços médico-hospitalares.
A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados-PEONA é apurada com base no maior valor entre 8,5% do total das contraprestações nos últimos 12 (doze) meses, na modalidade de preço preestabelecido e 10% do total dos eventos indenizáveis na modalidade de preço preestabelecido, nos últimos 12 (doze) meses.
- l) **Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Entidade possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.
- m) **Ativos e passivos contingentes:** o reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados tendo como base no CPC nº 25 e NBC TG 25 (R1) – Resolução CFC nº 1180/09:
Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Cooperativa possuir total controle da situação ou quando houver garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Passivos contingentes: são reconhecidos contabilmente levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração da Federação, sempre que a perda for avaliada como provável ou ainda possível, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas remotas não requerem provisão e nem divulgação.

n) Ingressos e Dispendios:

Os ingressos são originados basicamente da Contribuição Social das Unimed's associadas, de Planos de Assistência Médico-Hospitalar e, Serviços de Assistência Médico-Hospitalar em Corresponsabilidade Assumida. Os ingressos e os dispêndios com Assistência Médico-Hospitalar são apropriados ao resultado da seguinte forma:

- **Planos com preço preestabelecido:** Os ingressos são reconhecidos mediante a emissão das faturas mensais e os dispêndios desses contratos, reconhecidos quando incorridos;
- **Planos com preço pós-estabelecido:** Os ingressos são reconhecidos quando da efetiva utilização dos serviços e da geração dos dispêndios correspondentes;
- **Produto Complementar:** A Federação credencia recursos assistenciais, visando o atendimento de procedimentos de alto custo aos beneficiários das Federadas, refaturando os atendimentos às mesmas, mediante acréscimo de 5% sobre o valor dos serviços prestados a título da taxa de administração.

o) Normas Internacionais de Contabilidade

A Federação vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de Seguros e da ICPC-10 do Imobilizado, as quais não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis da Federação no que não contrariarem a Resolução Normativa RN-ANS nº 418/2016, na qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando-se regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

NOTA 4 – DISPONÍVEL

Representado por saldos em caixa e em contas correntes bancárias, indicados a seguir:

DESCRIÇÃO	2 0 1 8	2 0 1 7
Caixa Geral	3.509	2.622
Caixa	3.509	2.622
BANCOS CONTA MOVIMENTO	1.019.773	6.958.462
Sicredi	75.955	50.734
Itaú Unibanco S/A	591.810	5.261.488
Itaú Unibanco S/A Eletrônico	347.257	1.643.000
Santander Brasil S/A	412	958
Safra S/A	630	1.052
Sicredi – Unicanto	698	698
Caixa Econômica Federal	3.006	528
Credicitrus	5	4
Total das Disponibilidades	1.023.282	6.961.084

NOTA 5 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Segregadas entre Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas (representadas por quotas em Fundos de Investimentos dedicados ao setor de saúde suplementar em instituições financeiras administradoras conveniadas pela ANS) e Aplicações Livres (representadas por quotas em Fundos de Renda Fixa e Certificados de Depósitos Bancários), consoante às premissas previstas na RN-ANS nº 419/2016, estão constituídas da seguinte forma:

Instituição	Modalidade	2018	2017
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		19.278.937	18.334.049
Santander	FI ANS II RF CRED PRIV	4.346.401	4.126.048
Sicredi	Soberano Saúde – FI RF LP ANS	4.069.399	3.876.761
Itaú - Unibanco S/A	UBB ANS FI RF Saúde	3.160.570	3.007.050
Caixa Econômica	CAIXA FI Saúde Suplementar ANS	4.386.247	4.174.449
Safra	SNS – SAFRA ANS FIRF	3.314.320	3.149.741
Aplicações Livres		23.474.367	24.341.693
Sicredi	Sicredinvesti Flex CDI	8.066.021	5.840.491
Caixa Econômica	CDB DI	4.083.247	5.857.889
Credicitrus	RDC – Longo Pós CDI	4.572.905	4.267.904
Santander	CDB DI	737.073	692.371
Safra	TCM - Renda Fixa	3.709.539	6.012.418
XP Investimentos	CDB FLEX Empresarial	1.796.142	1.670.620
Uniprime	CDB	509.440	-
Total das Aplicações Financeiras		42.753.304	42.675.742

NOTA 6 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Estão compostos por:

Descrição	2018	2017
Contraprestações Pecuniárias à Receber	2.490	7.571
Faturas a Receber Preço Preestabelecido	2.490	7.571
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	20.061.836	6.682
<u>Cobertura Assist. Preço Pré-Estabelecido</u>	<u>7.957.512</u>	<u>1.848</u>
Contraprestação Corresponsabilidade Assumida Unimed's (a)	8.825.912	671.296
Outros – Câmara de Compensação	2.945	-
(-) Provisão Perdas sobre Créditos (c)	(871.345)	(669.448)
<u>Cobertura Assist. Preço Pós-Estabelecido</u>	<u>12.104.324</u>	<u>4.834</u>
Contraprestação Corresponsabilidade Assumida - Autogestões (a)	11.320.918	28.452
Contraprestação Corresponsabilidade Assumida – Prod. Complem. (b)	2.870.682	-
(-) Provisão Perdas sobre Créditos (c)	(2.087.276)	(23.618)
Total	20.064.326	14.253

- (a) Saldo em 31/12/2018 correspondente a créditos a receber decorrentes de transações de compartilhamento de riscos com operadoras, conforme regras estabelecidas pela RN-ANS nº 430/2017 com aplicação a partir de janeiro/2018, cujas operações até o exercício de 2017 estavam sendo registradas como Créditos de Operações de Assist. Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora.
- (b) Créditos correspondentes a cobrança de procedimentos de alto custo por conta de atendimentos a beneficiários de outras Cooperativas Operadoras de Planos de Assist. à Saúde em caráter continuado (intercâmbio habitual), registrados na forma da RN-ANS nº 430/2017, ocorridos através da rede credenciada do Produto Complementar oferecido às filiadas participantes, operação para a qual a Federação repassa a cobrança dos respectivos atendimentos às mesmas, mediante acréscimo de até 5% sobre o valor dos serviços prestados a título da taxa de administração;
- (c) Provisão constituída sobre créditos a receber vencidos há mais de 90 (noventa) dias, observado os parâmetros previstos no item 10.2.3.2 – Normas Gerais – Anexo I da RN nº 418 de 26.12.2016 da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, considerada suficiente para cobrir eventuais perdas no recebimento dos créditos relacionados.

NOTA 7 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSIST. À SAÚDE NÃO RELACIONADAS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Descrição	2018	2017
Contas a Receber – Prest. Servs. Médico-Hospitalares	-	7.112.380
Faturas a Receber (CO) (a)	-	10.373.461
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	-	(3.261.081)
Outros Créditos Operac. Prest. Serviços Médico-Hospitalares	3.028.579	4.776.395
UnimedS a Receber – Produto Complementar (b)	463.153	662.175
Provisão de Faturas - Produto Complementar (b)	2.624.410	4.383.364
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (c)	(58.984)	(269.144)
Total	3.028.579	11.888.775

- (a) Redução decorrente dos efeitos descritos na nota 6-a;
- (b) Créditos correspondentes ao produto complementar oferecido às Cooperativas Operadoras de Planos de Assist. à Saúde filiadas, operação para a qual a Federação credencia recursos assistenciais, visando a cobertura de procedimentos de alto custo aos beneficiários das Federadas atendidos em Intercâmbio-Eventual, repassando a cobrança dos respectivos atendimentos às mesmas, mediante acréscimo de até 5% sobre o valor dos serviços prestados a título da taxa de administração. A provisão corresponde a custos assumidos em dezembro/2018, cujo faturamento ocorrerá em janeiro/2019.
- (c) Provisão constituída considerando a carteira dos créditos com existência de títulos vencidos há mais de 90 (noventa) dias, observado os parâmetros previstos no item 10.2.3.3 – Normas Gerais – Anexo I da RN nº 418 de 26.12.2016 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

NOTA 8 – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Estão correspondidos por impostos e contribuições retidos sobre faturas emitidas pela Federação e rendimentos de aplicações financeiras, que estão sendo compensados e/ou restituídos conforme legislação vigente, assim representados:

Descrição	2018	2017
Imposto de Renda a compensar	1.748.555	1.749.850
Contrib. Social Retida na Fonte a compensar	39.645	61.225
Crédito de PIS	690.490	512.483
Crédito de COFINS	1.750.964	1.513.901
ISS retido na fonte	-	155.904
Total Ativo Circulante	4.229.654	3.993.363
Imposto de Renda (a)	73.047	73.047
Crédito de PIS (a)	199.074	199.074
Crédito de COFINS (a)	965.025	965.025
Total Ativo Não Circulante	1.237.146	1.237.146
Total Geral	5.466.800	5.230.509

(a) Créditos oriundos de retenções na fonte sobre faturas emitidas pela Federação, remanescentes dos exercícios de 2008 a 2013 que não tiveram saldo devedor para fins de compensação, tendo sido requerido a restituição dos respectivos valores por intermédio de PER/DCOMP's que aguardam deferimento e ressarcimento por parte da Secretaria da Receita Federal do Brasil.

NOTA 9 – INVESTIMENTOS

Os investimentos estão representados por:

Descrição	Saldos em 31/12/2017	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2018
Participações Societárias – Operadoras de Planos de Assist. à Saúde				
Federação das Unimed's Estado São Paulo	1.838.517	6.256.422	-	8.092.939
Unimed do Brasil Confed. Nacional Coop. Nac.	1.214.205	208.781	-	1.422.986
Central Nacional Unimed	78.764	7.830	-	84.594
Aliança Cooperativa Nacional Unimed	25.433	-	-	25.433
(-) Provisão p/Desvalorização de Investimento	(25.433)	-	-	(25.433)
	3.127.487	6.473.033	-	9.600.519
Outros Investimentos				
Cooperativa de Crédito Mútuo Aliança Bauru	146.736	13.886	-	160.422
Credicitrus	100	11	-	111
Uniprime	-	1.000	-	1.000
	146.836	14.697	-	161.533
Total	3.274.323	6.487.730	-	9.762.052

NOTA 10 – IMOBILIZADO

A movimentação das contas do imobilizado no exercício de 2018, foi a seguinte:

Descrição	Saldos em 31/12/2017	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 31/12/2018
Custo Corrigido					
Imóveis Não Hospitalares					
Terreno	1.729.645				1.729.645
Edificações	1.845.232	-	-	47.319	1.892.550
Instalações	27.790	-	-	-	27.790
Bens Móveis Não Hospitalares					
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	881.468	21.082	-	-	902.549
Computadores e Periféricos	1.221.330	2.409	-	-	1.223.740
Móveis e Utensílios	575.085	3.662	-	-	578.747
Veículos	153.247	98.000	(54.900)	-	196.347
Imobilizações em Curso Não Hospitalar					
Construção em andamento	40.970	6.349		(47.319)	-
	6.474.767	131.502	(54.900)	-	6.551.369
(-) Depreciação Amortização Acumulada					
Imóveis Não Hospitalares					
Depreciação Prédio	(1.035.006)	(92.196)	-	-	(1.127.201)
Depreciação Instalações	(13.838)	(960)	-	-	(14.797)
Bens Móveis Não Hospitalares					
Depreciação Máquinas e Equipamentos	(463.325)	(55.287)	-	-	(518.612)
Depreciação Computadores e Periféricos	(957.050)	(91.923)	-	-	(1.048.974)
Depreciação Móveis e Utensílios	(416.579)	(23.649)	-	-	(440.227)
Depreciação Veículos	(74.204)	(28.426)	54.900	-	(47.730)
	(2.960.001)	(292.440)	54.900	-	(3.197.541)
IMOBILIZADO LÍQUIDO	3.514.765	(160.938)	-	-	3.353.827

NOTA 11 – INTANGÍVEL

A movimentação das contas do intangível no exercício de 2018, foi a seguinte:

	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2018
CUSTO ACUMULADO CORRIGIDO				
Sistemas Aplicativos – Software não Hosp.	2.536.187	-	-	2.536.187
AMORTIZAÇÕES				
Amortizações - Software não Hospitalar	(2.152.524)	(203.080)	-	(2.355.604)
INTANGÍVEL LÍQUIDO	383.663	(203.080)	-	180.583

NOTA 12 – PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSIST. À SAÚDE

Descrição		Saldos em 31/12/2018	Saldos em 31/12/2017
Provisão para Remissão	(a)	13.060	7.836
Provisão para Eventos a Liquidar para o SUS	(b)	2.160	5.235
Provisão p/ Eventos a Liquidar para Outros Prestadores Servs. Assist.	(c)	5.135.588	7.945.942
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA	(d)	10.502.375	9.849.990
Subtotal das Provisões Técnicas – Passivo Circulante		15.653.184	17.809.003
Provisão para Remissão	(a)	8.114	8.941
Subtotal das Provisões Técnicas – Passivo Não Circulante		8.114	8.941
Total Geral		15.661.297	17.817.944

(a) Provisão para Remissão

Provisão constituída sobre planos que possuem cláusula de remissão, destinada à cobertura de assistência médico-hospitalar aos dependentes em caso de falecimento do usuário titular. A provisão foi constituída com base em metodologia contida em Nota Técnica Atuarial aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS.

(b) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS

Provisão constituída para cobertura de cobranças efetuadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS mediante ABI's, relacionadas a despesas assistenciais com usuários da Federação na rede do Sistema Único de Saúde conforme disposições contidas na Instrução Normativa IN nº 5 de 30 de setembro de 2011.

(c) Provisão de Eventos a Liquidar

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos em conformidade com a RN-ANS nº 393/2015, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. A provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios da RN-ANS nº 419/2016, sendo opcional a vinculação para eventos que tenham sido avisados nos últimos 60 dias para Operadora de Médio e Pequeno Porte. A referida provisão constituída está integralmente lastreada por ativos garantidores detalhados na nota explicativa nº 5.

Por conta dos efeitos da adoção do compartilhamento da gestão de riscos entre operadoras de planos de assistência à saúde nos moldes da RN-ANS nº 430/2017 a partir de janeiro/2018, nos saldos apresentados em 31/12/2018 estão deduzidos o total de R\$ 5.704.074 relativo a valores a pagar a outras operadoras decorrentes do compartilhamento da gestão de riscos pela transferência de corresponsabilidade relativa a beneficiários de planos assumidos pela Federação, cujo atendimento ocorre habitualmente por outras operadoras Unimed (vide nota nº 13), bem como, inclusos o total de R\$ 2.679.464 relativo a eventos a pagar a prestadores de serviços de assistência decorrentes de atendimentos em intercâmbio habitual (corresponsabilidade assumida - preço pós-estabelecido) de beneficiários do Produto Complementar da Federação, modalidade esta antes reconhecida até 2017 em Débitos com Operações de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos de Saúde da Operadora (vide observação descrita na nota nº 14).

(d) Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados

Provisão destinada a fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente constituída com base nos parâmetros estabelecidos pela RN nº 393 de 2015. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2018 corresponde à totalidade da provisão exigida, estando integralmente lastreada por aplicações financeiras vinculadas.

NOTA 13 – DEBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

Representados por valores a pagar a outras Operadoras Unimed's em decorrência da Corresponsabilidade Transferida de beneficiários de Planos de Assistência Médico-Hospitalar assumidos pela Federação Centro Oeste Paulista, cujo atendimento ocorre em caráter habitual em face do compartilhamento de risco entre Operadoras nos termos da RN-ANS nº 430 de 7 de dezembro de 2017.

Descrição	2018	2017
Corresponsabilidade Transferida de Planos em Preço Preestabelecido	11.739	4.607
Corresponsabilidade Transferida de Planos em Preço Pós-estabelecido (a)	5.704.074	-
Total	5.715.813	4.607

(a) Registro correspondente a valores a pagar decorrentes do compartilhamento da gestão de riscos entre operadoras de planos de assistência à saúde nos moldes da RN-ANS nº 430/2017 a partir de janeiro/2018, por conta da transferência de beneficiários de planos assumidos pela Federação, com atendimento habitual por outras operadoras Unimed's, antes registrados (até o exercício de 2017) em conta de Provisão de Eventos a Liquidar p/Outros Prestadores Servs. Assist.

NOTA 14 - DÉBITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPS

Saldo no montante de R\$ 2.881.898 (R\$ 4.740.480 em 2017), correspondente a valores a pagar a prestadores de serviços médico-hospitalares decorrentes de atendimentos realizados em procedimentos de alto custo a usuários de suas Cooperativas Operadoras filiadas, optantes do Produto Complementar da Federação.

Conforme observação descrita na nota 12-c, por conta dos efeitos da adoção do compartilhamento da gestão de riscos entre operadoras de planos de assistência à saúde a partir de janeiro/2018, os registros decorrentes de atendimentos de alto custo de forma continuada (intercâmbio habitual) a beneficiários das Unimed's optantes do Produto Complementar antes registrados (até o exercício de 2017) na mencionada conta, passaram a ser registrados em conta de Provisão de Eventos a Liquidar p/Outros Prestadores Servs. Assist. em decorrência da corresponsabilidade pela gestão de riscos assumida em preço pós-estabelecido nos moldes da RN-ANS nº 430/2017.

NOTA 15 – DÉBITOS DIVERSOS

Composição:

Descrição	2018	2017
Obrigações com Pessoal	505.409	481.482
Fornecedores a Pagar	584.854	358.265
Juros s/Capital Social a Pagar	986.313	537.508
Outros Débitos à Pagar	-	426.202
Total	2.076.576	1.803.457

NOTA 16 – PROVISÕES JUDICIAIS

Provisão no montante de R\$ 732.915 (R\$ 304.987 em 2017), destinada a fazer frente à cobertura de ações cíveis propostas por usuários de planos de assistência à saúde, requerendo obrigação de fazer, indenização por danos morais, dentre outros, classificados por seus assessores jurídicos com risco de perda entre provável e possível.

NOTA 17 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social Integralizado em 31 de dezembro de 2018 totaliza **R\$ 16.438.551** (Dezesseis milhões, quatrocentos e trinta e oito mil, quinhentos e cinquenta e um reais), composto de quotas-partes indivisíveis e intransferíveis a não cooperadas, podendo ser transferidas entre cooperadas, mediante autorização da Assembleia Geral. Em 31 de dezembro de 2018, o número de cooperativas associadas à Unimed Centro Oeste Paulista – Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas totaliza 13 (treze) Singulares.

De acordo com o Estatuto Social da Entidade em seu artigo 15 § 4º, ao capital social integralizado serão pagos juros de até 12% (doze por cento) ao ano quando apuradas sobras ao final do exercício, representado em 2018 pelo montante de R\$ 986.313 registrado em rubrica própria no Passivo Circulante (vide nota nº 15).

NOTA 18 – RESERVAS DE SOBRAS

Estatutariamente e de acordo com a Lei Cooperativista nº 5764/71, são previstas as seguintes destinações das sobras e constituições de reservas:

- ◆ **Fundo de Reserva:** 10% (dez por cento) das sobras do exercício, que em 2018 está representado por **R\$ 1.707.451** (Um milhão, setecentos e sete mil, quatrocentos e cinquenta e um reais), perfazendo em 31 de dezembro de 2018 o saldo acumulado de **R\$ 7.787.622** (Sete milhões, setecentos e oitenta e sete mil, seiscentos e vinte e dois reais), destinados a reparar eventuais perdas de qualquer natureza;
- ◆ **FATES – Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social:** 5% (cinco por cento) das sobras do exercício, que em 2018 está representado por **R\$ 853.725** (Oitocentos e cinquenta e três mil, setecentos e vinte e cinco reais), perfazendo em 31 de dezembro de 2018 o saldo acumulado de **R\$ 1.737.026** (Um milhão, setecentos e trinta e sete mil e vinte e seis reais) destinados a prestar assistência às Cooperadas;
- ◆ **Reserva para Investimentos Futuros:** Reserva totalizando em 31 de dezembro de 2018 o montante de **R\$ 3.507.384** (Três milhões, quinhentos e sete mil, trezentos e oitenta e quatro reais), constituída com sobras de exercícios anteriores conforme deliberação de Assembleias Gerais Ordinárias, com finalidade de fazer frente a investimentos em reformas e construções da Federação;
- ◆ **Reserva para Contingências:** Reserva constituída em 2013 no valor de **R\$ 4.271.652** (Quatro milhões, duzentos e setenta e um mil, seiscentos e cinquenta e dois reais), decorrente de saldo remanescente de provisão que era mantida no Passivo Não Circulante, destinada à cobertura de eventuais riscos de contingências que possam vir a ocorrer contra a Federação em face de divergentes enquadramentos quanto às exclusões da base de cálculo do PIS e COFINS para as Operadoras de Planos de Assistência à Saúde;
- ◆ **Fundo para Valorização de Honorários Médicos (CH):** Fundo constituído a partir da destinação de sobras dos exercícios de 2014 e 2015, conforme decisão das respectivas Assembleias Gerais Ordinárias, destinado a fazer frente à eventual recomposição dos honorários médicos, totalizando em 31 de dezembro de 2018 o montante acumulado de **R\$ 6.205.571** (Seis milhões, duzentos e cinco mil, quinhentos e setenta e um reais).

- ♦ **Fundo para Provisões Técnicas:** Fundo constituído a partir da destinação de parte das sobras do exercício de 2016, conforme decisão da Assembleia Geral Ordinária, destinado a fazer frente à cobertura de Margem de Solvência prevista pela Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS, perfazendo em 31 de dezembro de 2018 o saldo de R\$ 4.164.203 (Quatro milhões, cento e sessenta e quatro mil, duzentos e três reais).

NOTA 19 – RESULTADO DO EXERCÍCIO

Sobras Líquidas à disposição da Assembleia Geral Ordinária, após destinação dos fundos e reservas legais e estatutárias, totalizando o montante R\$ 14.513.330 (Quatorze milhões, quinhentos e treze mil, trezentos e trinta reais).

NOTA 20 – COMPARTILHAMENTO DA GESTÃO DE RISCOS ENTRE OPERADORAS DE PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A Unimed Centro Oeste Paulista Federação conforme requerido pela Resolução Normativa – RN nº 430, de 07 de dezembro de 2017, da Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde. Os valores referentes ao exercício de 2018 foram integralmente registrados no mês de dezembro/2018 e foram contabilizados conforme relatórios extraídos das movimentações dos arquivos entre as Unimed (arquivo PTU), relativos às transações de intercâmbio. Estes relatórios possibilitaram a identificação da ocorrência de operações típicas de compartilhamento de risco na forma de intercâmbio habitual em pós-pagamento entre as **Unimed Origem e Executora**, conforme regras previstas no Manual de Intercâmbio Nacional, aprovadas pelo Fórum Unimed. As contabilizações conforme regramento descrito na RN-ANS nº 430/2017, ocorreram conforme definições descritas a seguir:

Unimed Centro Oeste Paulista Fed. Intraf. Coop. Médicas na condição de Origem

Compartilhamento relativo a atendimentos de beneficiários de contratos em preço preestabelecido da Unimed Centro Oeste Paulista (beneficiários próprios e recebidos em corresponsabilidade assumida), ocorridos de forma continuada (Intercâmbio Habitual) em outras Operadoras em preço pós-estabelecido (atendimento dos beneficiários + taxa de administração). Os custos dos atendimentos assistenciais passaram a ser contabilizados em conta redutora de Contraprestações Líquidas, conta contábil 3117 (-) Contraprestações de Corresponsabilidade Transferida/Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido.

Unimed Centro Oeste Paulista Fed. Intraf. Coop. Médicas na condição de Prestadora

Compartilhamento relativo a atendimentos de beneficiários de outras Operadoras pela Unimed Centro Oeste Paulista, de forma continuada (Intercâmbio Habitual) em preço pós-estabelecido (atendimento dos beneficiários + taxa de administração). As faturas de cobrança passaram a ser contabilizadas em grupo contábil de Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde, conta “31112 – Cobertura Assistencial com Preço Pós-estabelecido – Corresponsabilidade Assumida”. Os custos dos atendimentos assistenciais passaram a ser contabilizados como Eventos Conhecidos ou Avisados de Assist. à Saúde Méd-Hosp., conta contábil “41112 – Cobertura Assistencial com Preço Pós-estabelecido”.

Observação:

Em face da necessidade de consolidação das transações de Intercâmbio-Unimed, através dos relatórios extraídos das movimentações dos arquivos entre as Unimed (arquivo PTU), as informações para atendimento aos dispositivos contidos na RN-ANS nº 430/2017, somente foi possível sua disponibilização ao final do exercício de 2018, razão pela qual os registros contábeis de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde, foram efetivados em dezembro/2018.

Os saldos comparativos referentes a 31.12.2017, estão sendo apresentados sem os efeitos da Resolução Normativa RN-ANS nº 430/2017.

Margem de Solvência – Efeitos da adoção da RN-ANS nº 430/2017

Em razão dos efeitos da adoção dos procedimentos estabelecidos pela RN-ANS nº 430 de 07 de dezembro de 2017, que culminaram na redução das Contraprestações Líquidas dos planos de assistência à saúde da Operadora por conta da Corresponsabilidade Transferida, cujo correspondente montante antes era registrado como custo assistencial dos planos, bem como, do acréscimo das Contraprestações Líquidas e dos Eventos Indenizáveis dos planos na modalidade de preço pós-estabelecido por conta da Corresponsabilidade Assumida, antes registrados como Receitas/Despesas de Oper. Assist. Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora, houveram alterações nos parâmetros utilizados no cálculo da Margem de Solvência.

Diante do exposto, a partir dos registros realizados em dezembro/2018, a Margem de Solvência total calculada antes com base na forma de contabilização das transações ora descritas até o exercício de 2017, somava o montante de R\$ 32.771.354, para o valor parcial exigido em 31/12/2018 da ordem de R\$ 23.110.359. Na forma de registro das transações conforme regras estabelecidas pela RN-ANS nº 430/2017 a partir de 2018, a Margem de Solvência total calculada passou a ser de R\$ 28.215.902, para o montante parcial exigido em 31/12/2018 da ordem de R\$ 19.897.854.

O Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) da Unimed Centro Oeste Paulista Fed. Intraf. Coop. Médicas para fins de Margem de Solvência em 31 de dezembro de 2018, totaliza o montante de R\$ 48.651.744.

NOTA 21 – SEGUROS

Os Ativos (Prédios) possuem seguros contratados, representados por:

Seguradora	Apólice	Local	Cobertura	Vigência
Unimed Seguros Patrimoniais S.A	019702018010118000374	Rua Rio Branco, Quadra 27-65	R\$ 2.500.000	02/06/2017 a
Unimed Seguros Patrimoniais S.A.	019702018010118000375	Rua Rio Branco, Quadra 27-42	R\$ 1.300.000	02/06/2019

NOTA 22 – EVENTOS MÉDICOS HOSPITALARES

Em conformidade ao Ofício Circular nº 01/2013/DIOPE/ANS de 01.11.2013 da Diretoria de Normas e Habilitação de Operadoras da Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS, apresentamos a seguir, as informações dos eventos indenizáveis dos planos individuais firmados posteriormente à Lei 9.656/98, com cobertura médico-hospitalar na modalidade de preço preestabelecido (pré-pagamento):

DESCRIÇÃO	CONSULTA MÉDICA	EXAMES	TERAPIAS	INTERNAÇÕES	OUTROS ATENDIMENTOS	DEMAIS DESPESAS	TOTAL
Rede Própria	-	-	-	-	-	-	-
Rede Contratada	-	-	-	-	-	-	-
Reembolso	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio Eventual	2.479	463	-	-	4.282	-	7.224
TOTAL	2.479	463	-	-	4.282	-	7.224

Dr. Ajax Rabelo Machado
Diretor Presidente

Patrícia dos Santos Martins Sacardo
Contadora - CRC: 1SP278757/O-2

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Unimed Centro Oeste Paulista Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, reunidos nesta data, examinaram o Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2018, e respectivas Demonstrações do Resultado (sobras ou perdas), que indica uma **sobra líquida de R\$ R\$ 14.513.330,10 (Quatorze milhões, quinhentos e treze mil, trezentos e trinta reais e dez centavos)**, bem como todos os seus documentos e saldos figurantes.

Constando achar-se tudo em ordem, recomendam a sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.

Bauru, 14 de fevereiro de 2019.

Dr. Danilo Viani Junior _____

Dr. Edison Iwao Kuramoto _____

Dr. Gilson Pascolat _____

Dr. Leandro Michelin _____

Dr. Leonardo Dante Castro de Carmesini _____

Dra. Maria Angélica Silva Bonfim _____



Expediente:

ORGANIZAÇÃO

Dr. Ajax Rabelo Machado

TEXTO

Daniela Cristina de Oliveira Pereira
Yuri de Oliveira Higuchi

REVISÃO DE TEXTO

Fabiane Saab

PROJETO GRÁFICO

Carolina Crês

FOTOGRAFIA

Acervo da Unimed Centro-Oeste Paulista
Banco de Imagens Istock e GettyImages
Acervo Central da Marca - Unimed Brasil

REGISTROS

Razão Social: Unimed Centro-Oeste Paulista Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas | CNPJ: 01.608.379/0001-80
Inscrição Municipal: 70938 | Inscrição Estadual: Isento
Registro no CRM - Conselho Regional de Medicina: 926190
Registro na ANS: 35.713-8
Endereço: Rua Rio Branco, nº 27-65, Jardim Paulista
Bauru/ SP - CEP 17017-220

Agradecemos a todos os colaboradores que contribuíram com as informações para a produção desta publicação. Para sugestões ou dúvidas quanto ao conteúdo deste relatório, contate o setor de Comunicação e Marketing da Unimed Centro-Oeste Paulista: www.unimedcop.coop.br | marketing@unimedcop.coop.br
(14) 2106-1400

